

## SAÚDE ÚNICA E VIGILÂNCIA DE ZOOSE: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

BARBOSA RAMOS, Iara<sup>1</sup>; BERNARDINIS JR, Claudio Francisco<sup>2</sup>; DE MACEDO ROCHA, Daniel<sup>1</sup>; TONSICA MARCATO, Vitória<sup>3</sup>; OLIVEIRA MENEZES, Raissa Vitória<sup>1</sup>; PEREIRA BEZERRA, Livia Leonora<sup>1</sup>; STHEFANI VERGILIO DOS SANTOS, Gabrielly<sup>1</sup>; CESCO PORTO NOVAIS, Eliene<sup>1</sup>  
iara.ramos@ufms.br

### RESUMO

A abordagem da Saúde Única (One Health) integra dimensões humanas, animais e ambientais, caracterizando-se como elemento fundamental para vigilância e controle de zoonoses com potencial de transmissão entre espécies. Nesse contexto, as universidades representam espaços estratégicos para intervenções interdisciplinares no território e para implementação de ações preventivas e promoção da saúde. Relatar as contribuições de um projeto de extensão universitária para a vigilância de zoonoses sob a perspectiva da Saúde Única. Relato de experiência, iniciado em julho de 2024, desenvolvido na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Coxim, e vivenciado por profissionais e discentes dos cursos de Enfermagem, Direito, Letras, Sistemas de Informação, Medicina Veterinária, Zootecnia e Contabilidade. As atividades incluíram vigilância ativa de 12 gatos residentes (11 castrados) e animais em trânsito com manejo sanitário, higienização de comedouros/bebedouros, administração de medicamentos, vacinação antirrábica e vermifugação. Ainda, palestras sobre guarda responsável, zoonoses e bem-estar animal, e construção de mídias sociais para adoção e mobilização. A cobertura vacinal antirrábica foi de 80% (9/12) no ano de 2025, considerando limitações de manejo em três animais, e vermifugação em proporção semelhante. As intervenções contribuíram para redução de riscos sanitários, como conflitos entre animais em cerca de 50% e infestações parasitárias no campus. As ações educativas ampliaram o engajamento da comunidade acadêmica, enquanto as mídias sociais favoreceram processos de adoção. Persistem desafios relacionados ao abandono recorrente de animais e à ausência de serviços públicos veterinários locais, exigindo mobilização comunitária para viabilização de cuidados clínicos. A experiência evidencia o potencial da extensão universitária como estratégia de vigilância em saúde, fortalecendo o controle de zoonoses e a integração ao Sistema Único de Saúde. A atuação interprofissional e as ações educativas promovem impactos sustentáveis, contudo, lacunas estruturais indicam a necessidade de políticas públicas intersetoriais voltadas à saúde animal.

**Palavras-chave:** One Health; Vigilância em Saúde Pública; Zoonoses; Educação Comunitária; Saúde Pública.

<sup>1</sup>UFMS, Coxim/MS, Brasil.

<sup>2</sup>UFMS, Campo Grande/MS, Brasil.

<sup>3</sup>Sesau/Fiocruz, Campo Grande/MS.